

Simões e Greenhalgh se reuniram

Presidente da Lubeca admite ter se encontrado com vice-prefeito e com advogado José Firmo

O presidente da Lubeca, José Maria Simões, e o advogado José Firmo Ferraz Filho participaram, no último dia 18, de reunião com o vice-prefeito Luiz Eduardo Greenhalgh. Essa reunião, último episódio longo processo de aprovação do projeto Panamby, foi convocada em função de proposta apresentada por José Firmo segundo a qual a

Lubeca poderia colaborar financeiramente com a campanha presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Além disso, o advogado declarou à Comissão de Averiguação Preliminar que fora contratado pela empresa exclusivamente para trabalhar no caso do empreendimento imobiliário. Mas José Maria Simões, em seu depoimento, afirmou que José Firmo não estava autorizado pela Lubeca para participar das negociações.

De acordo com as declarações do presidente da Lubeca à comissão, prestadas no último dia 24, "José Firmo não teve qualquer participação profis-

sional, enquanto advogado, no episódio relativo às tratativas dos grupos constituídos pela Prefeitura e pela empresa". Mais do que isso, José Maria Simões assegurou que "desconhece que o advogado tenha comparecido à Prefeitura para tratar do empreendimento da Chácara Tangará". Entretanto, no mesmo depoimento, o próprio presidente da empresa reconheceu, em seguida, "ter ciência que José Firmo manteve contato com Luiz Eduardo de Almeida Curti, chefe de gabinete de Greenhalgh, para informar que a Lubeca se encontrava tranqüila quanto à forma absolutamente transparente com que se desenrolaram as negociações em torno do projeto Panamby".

José Maria Simões reconheceu, ainda, que "nessa ocasião o advogado informou ter a impressão do posicionamento da diretoria da Lubeca de que haveria a possibilidade de ser doada mais uma creche à Prefeitura". A reunião do dia 18 foi presenciada por outras pessoas, dentre elas o secretário municipal de Serviços e Obras, Lúcio Gregori, que confirmou na sexta-feira passada, perante a comissão, que Firmo e Simões participaram do encontro.

No início da noite de ontem, a direção da Lubeca divulgou uma nota na qual afirmava que seus integrantes não têm prestado novas declarações "por estarem interessados em colaborar com as autoridades para completo esclarecimento das verdades dos fatos". O texto acrescenta que "as acusações que envolvem a empresa não têm o menor fundamento". Procurado durante todo o dia, em sua casa, em Santos, José Simões não foi localizado. Ele não está aparecendo em seu escritório.



Sérgio Amaral/AE-25/10/89

Simões: "José Firmo não estava autorizado a negociar"